



Ernane Rosa Martins
(ORGANIZADOR)

Ciência, tecnologia e inovação:

2

Fatores de progresso e de desenvolvimento



Ernane Rosa Martins
(ORGANIZADOR)

Ciência, tecnologia e inovação:

2

Fatores de progresso e de desenvolvimento

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Daphynny Pamplona

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Amanda Costa da Kelly Veiga
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizador: Ernane Rosa Martins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciência, tecnologia e inovação: fatores de progresso e de desenvolvimento 2 / Organizador Ernane Rosa Martins. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-600-0

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.000212010>

1. Ciência. 2. Tecnologia. 3. Inovação. I. Martins, Ernane Rosa (Organizador). II. Título.

CDD 601

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access, desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

A presente obra tem como propósito ser um guia aos estudantes e profissionais de diversas áreas, auxiliando-os em diversos assuntos relevantes, fornecendo a estes novos conhecimentos para poderem atender as necessidades das organizações.

Deste modo, esta obra reúne debates e análises acerca de questões relevantes, tais como: indicadores de desempenho para monitoramento e medição do planejamento e desenvolvimento de produtos de vestuário; metodologia para a execução de testes em um ambiente de integração contínua (IC); forma eficiente e inteligente entre a comunicação do usuário do aplicativo de saúde com vítima e unidades de pronto atendimento de saúde e hospitais; roadmap do mercado cervejeiro, com foco na etapa de mosturação da fabricação de cerveja, de modo a diagnosticar a situação atual e apresentar tendências, por meio da construção de cenários futuros; discussão a respeito da relação das mulheres com a Ciência, em particular Marie Curie e Chien-Shiung Wu; uso da Inteligência Competitiva (IC) para o desenvolvimento de um modelo de negócios por meio de um tripé formado pela criação, configuração e apropriação de valor no segmento de Baby Shops; modelo de fundação para máquinas rotativas sob cargas dinâmicas e vibrações em arranque transitório e funcionamento contínuo, restringindo o seu modo de vibração usando três heurísticas diferentes; projeto “Pneumática Interativa” que tem como objetivo facilitar o aprendizado da pneumática básica para alunos da área de eletrotécnica, através de material interativo; Revisão Sistemática da Literatura (RSL), que pretende apresentar os estudos existentes sobre Geometria Espacial entre os anos 2015 e 2020; a influência do jogo de xadrez ao longo da história de vida da famosa Phiona Mutesi;

Nesse sentido, esta obra apresenta enorme potencial para contribuir com análises e discussões aprofundadas sobre assuntos relevantes, podendo servir de referência para novas pesquisas e estudos. Agradecemos em especial aos autores dos capítulos, e desejamos aos leitores, inúmeras e relevantes reflexões sobre as temáticas abordadas.

Ernane Rosa Martins

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

INDICADORES DE DESEMPENHO NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS DE VESTUÁRIO

Icléia Silveira

Leide Laura Bittencourt

Silene Seibel

Lucas da Rosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0002120101>

CAPÍTULO 2..... 24

INTEGRAÇÃO CONTÍNUA COM APLICAÇÃO DE TESTES DE REGRESSÃO

Nilo Giannecchini

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0002120102>

CAPÍTULO 3..... 27

SISTEMA DE SAÚDE INTELIGENTE INTEGRADO PARA SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA AOS USUÁRIOS EMERGENCIAIS

Fábio Pires

Eduardo Mario Dias

Fernando Emilio Ulson de Souza

Rogério Lopes Salles

Juliana Stefany Zanini

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0002120103>

CAPÍTULO 4..... 41

LA VIRTUALIDAD SALVÓ LA REALIDAD: EXPERIENCIA DE ESTUDIANTES DURANTE LA PANDEMIA

Gabriela Fernández Saavedra

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0002120104>

CAPÍTULO 5..... 48

MAPA PERSPECTIVO DO MOSTO CERVEJEIRO

Welliton Luiz Moreira

Elder Elias Ribeiro

Gilmar Cândido Rodrigues

Janaina de Araújo Braga

Fabrcio Molica de Mendonça

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0002120105>

CAPÍTULO 6..... 60

MARIE CURIE E CHIEN-SHIUNG WU: AS MULHERES ATÔMICAS

Beatriz Horst Figueira

Anderson Luiz Ellwanger

Gilberto Orenge de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0002120106>

CAPÍTULO 7	81
O USO DA INTELIGÊNCIA COMPETITIVA NO DESENVOLVIMENTO DO MODELO DE NEGÓCIOS: UM ESTUDO COM PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS DO SEGMENTO DE <i>BABY SHOPS</i>	
Samir Hussain Nami Adum	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.0002120107	
CAPÍTULO 8	95
OPTIMIZAÇÃO HEURÍSTICA DA FUNDAÇÃO DE UMA MÁQUINA ROTATIVA QUE LIMITA AS SUAS VIBRAÇÕES EM MODO DE ARRANQUE E DE FUNCIONAMENTO PERMANENTE	
Juan Luis Terrádez Marco	
Antonio Hospitaler Perez	
Vicente Albero Gavarda	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.0002120108	
CAPÍTULO 9	127
PATENTOMETRY: A DATA ANALYSIS PROCESS AS A FUNDAMENTAL TOOL FOR THE INNOVATION MANAGEMENT IN SCIENCE AND TECHNOLOGY INSTITUTIONS	
Raphael da Silva Nascimento	
Marcelo Gomes Speziali	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.0002120109	
CAPÍTULO 10	140
PNEUMÁTICA INTERATIVA	
Victória Farias Groth	
Fernanda Malacarne Huff	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.00021201010	
CAPÍTULO 11	155
REALIDADE VIRTUAL APLICADA À GEOMETRIA ESPACIAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA	
Luciana de Lima	
Caroline Gomes Ferreira	
Edgar Marçal	
Robson Carlos Loureiro	
Pierre Francisco Leite Furtado	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.00021201011	
CAPÍTULO 12	166
“SEGUROTECH - PROJETO CONCEITUAL: UMA INOVAÇÃO DE RUPTURA DOS SEGUROS OFFILINE PARA ONLINE”	
Ana Vitoria Edwirges Oliveira Stachoviak	
Marcus Vinicius Branco de Souza	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.00021201012	

CAPÍTULO 13.....	175
SOLANGE FAGAN E MÁRCIA BARBOSA: AS CIENTISTAS QUE QUEREM MAIS CIENTISTAS	
Anderson Luiz Ellwanger	
Beatriz Horst	
Gilberto Orenge de Oliveira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.00021201013	
CAPÍTULO 14.....	184
STORYTELLING EM A RAINHA DE KATWE	
Geovana Ezequieli de França	
Paulo Virgilio Rios Rodriguez	
Valério Brusamolin	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.00021201014	
CAPÍTULO 15.....	195
TRILHA SENAC OSA APRENDENDO TÁ VALENDO – ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM	
João Alves dos Santos	
Claudineia Soares de Moraes	
Alexandre Barbosa de Macena	
Priscila Raquel Melotto	
Isabel Cristina da Silva Vesco	
Paulo Henrique Marques da Silva	
Aparecida Santos Rocha	
Fabiola do Vale Siervo	
Carlos Eduardo Alves Duarte Santos	
Simone Aline Altarego Pereira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.00021201015	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	201
ÍNDICE REMISSÍVO.....	202

“SEGUROTECH - PROJETO CONCEITUAL: UMA INOVAÇÃO DE RUPTURA DOS SEGUROS OFFLINE PARA ONLINE”

Data de aceite: 01/10/2021

Ana Vitoria Edwirges Oliveira Stachoviak

FATEC – Itapetininga/SP
<https://orcid.org/0000-0002-0004-7090>

Marcus Vinicius Branco de Souza

Ph.D.

Centro Paula Souza – Fatec Itapetininga/SP
<https://orcid.org/0000-0003-1984-7319>

RESUMO: Esta pesquisa realizada nos web sites, e-books, resumos de conferências e Encontros específicos sobre a Inovação Tecnológica e referências disponíveis das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), mostrou o avanço das inovações que surgiram entre a terceira e o início da quarta Revolução Industrial inseridas nos processos e nas comunicações de nossas atividades, direta ou indiretamente, em produtos e ou serviços, oriundas de uma disrupção tecnológica, conforme Schawb (2016), ou uma inovação de ruptura, conforme Christensen (2001), é aquela que transforma um produto que historicamente era tão caro e complexo, que só uma pequena parte da população podia ter e usar, em algo que é tão acessível e simples que agora grande parte da população pode ter e usar, e em geral isso cria um novo mercado. O objetivo é identificar as oportunidades de criação de um aplicativo e ou uma plataforma, na área de seguros (Insurtechs) para todos os tipos de seguros disponíveis, inclusive seguro saúde, hospitalar, educacional,

transportes, produtos e serviços de vários ramos, comercial, e no tramite do comercio exterior.

PALAVRAS - CHAVE: Inovação 1. Startup 2. Insurtech 3. Mercado de seguros on-line 4.

“SEGUROTECH - CONCEPTUAL PROJECT: AN INNOVATION BREAKING OFFLINE TO ONLINE INSURANCE”

ABSTRACT: This research carried out on websites, e-books, abstracts of specific Conferences and Meetings on Technological Innovation and available references on Information and Communication Technologies (ICTs), showed the advance of innovations that emerged between the third and the beginning of the fourth revolution Industrial inserted in the processes and communications of our activities, directly or indirectly, in products and/or services, arising from a technological disruption, as Schawb (2016) or a disruptive innovation as Christensen (2001), it is the one that transforms a product that was historically so expensive and complex, that only a small part of the population could own and use, into something that is so accessible and simple that now a large part of the population can have and use, and in general this creates a new market. The objective is to identify opportunities to create an application and/or a platform, in the insurance area (Insurtechs) for all types of insurance available, including health, hospital, educational, transport, products and services from various fields, commercial, and during foreign trade

KEYWORDS: Innovation 1. Startup 2. Insurtech 3. Market of online Insurance 4.

OBJETIVO PRINCIPAL E ESPECÍFICOS

Facilitar a pesquisa, contratação e o resgate de seguros em uma plataforma e ou aplicativo, para todos os usuários de seguro no Brasil de todos os tipos de seguros disponíveis, de produtos e ou serviços, para diferentes ramos, industrial ou comercial, inclusive para o comércio exterior.

Identificar oportunidades de criação de uma plataforma e ou aplicativo on-line visando agilidade e facilidade na contratação e resgate, assim como a redução de erros e fraudes nas propostas de seguros, de produtos e ou serviços nos mais diferentes ramos.

Neste estudo, vamos entender o papel de um aplicativo e ou plataforma de uma Insurtech, neste momento do mundo que a geração de dados nas transações on-line tomou conta em função da necessidade de isolamento.

O desenvolvimento do projeto Segurotech vai facilitar a pesquisa, contratação e o resgate do seguro na mesma plataforma e ou aplicativo, a fim de atender aos clientes e tornar ágil e produtiva as respostas para os mais diversos produtos e os serviços solicitados, com zero desperdício para geração de maior vendas, produtividade e economia de altos custos e taxas desnecessárias de processos que ainda demandam tempo sem utilizar tecnologias aprimoradas como: IA - Inteligência Artificial, OCR - Reconhecimento Óptico de Caracteres, e outras mais específicas disponíveis para reduzir erros e fraudes nas operações de análise e formalização das propostas de seguros.

METODOLOGIA

Para a realização do presente trabalho será realizada revisão bibliográfica utilizando banco de dados como Google Acadêmico e pesquisa nos web sites, e-books, resumos de Conferências e Encontros específicos sobre a Inovação Tecnológica e outras referências disponíveis das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), incluindo site oficial das entidades regulamentadoras da área.

Nesta proposta de projeto, dividimos em quatro áreas específicas para realizar o estudo: Mercado de Seguros, Seguradoras, Projeto Conceitual e Disrupção Tecnológica.

O estudo do mercado de seguros irá abranger a SUSESP - Superintendência de Seguros privados e o CNSP - Conselho Nacional de Seguros privados, que podem colaborar quanto as informações das normas e regulações que regem e norteiam o mercado de seguros, assim como identificar as seguradoras mais tradicionais, a inclusão das novas tecnologias em seus processos e as oportunidades de novos negócios para suas carteiras em função das necessidades atuais exigidas pelo mercado consumidor e empresarial, em função da disrupção tecnológica já evidente e já existente nos diferentes ramos de atividades e serviços.

MERCADO DE SEGUROS

O mercado de Seguros apesar de ainda as tradicionais companhias de seguros serem observadas pelo público de uma forma mais criteriosa quanto as suas ofertas de seguros e seus valores, assim como suas agilidade e velocidades de seus processos, cresceu no último ano (2019) em cerca de 7,5% com relação ao ano de 2018.

Para que possamos melhor compreender e entender o mercado de seguros, é importante conhecer algumas definições importantes sobre o tema: o que é Seguro e entender que objetivo básico por trás da contratação de um Seguro é sempre garantir a segurança e proteção financeira após um dano e/ou uma perda, seja pequena ou de grande proporção.

Como exemplo de uma das várias definições de seguro, podemos mencionar que o seguro pode ser uma operação que se concretiza entre duas partes, segurado e segurador, e coordenada por uma terceira parte denominada corretora, para que a parte segurada que aderiu a este objetivo possa resguardar seus bens dos riscos que porventura venham a ocorrer com a mercadoria e ou mesmo um bem, a ser indenizada pela seguradora por quaisquer danos que estejam previstos no contrato firmado entre as partes, mediante o pagamento de uma importância para possibilitar receber o prêmio.

SUSESP: SUPERINTENDÊNCIA DE SEGUROS PRIVADOS

A SUSESP tem por objetivo fiscalizar o cumprimento das normas estabelecidas pelo CNSP – Conselho Nacional de Seguros Privados, por parte de todas as entidades envolvidas nas atividades de seguros, ou seja, as corretoras e seguradoras.

Inclui também por finalidade acompanhar a forma de como as corretoras e segurados foram constituídas e todas as operações destas entidades podendo aplicar os sanções necessárias em caso de desvio de conduta ou não cumprimento quanto as normas estabelecidas, assim como fixar como deverão ser as condições de apólices e ainda com o poder de liquidar as empresas que tiveram sua autorização de funcionamento cassada.

CNSP – CONSELHO NACIONAL DE SEGUROS PRIVADOS

O CNSP é o órgão normalizador das operações de seguros no país e tem como principais funções:

- a) Regulamentar e fiscalizar o funcionamento das entidades envolvidas nas atividades do seguro
- b) Determinar as características dos contratos e ramos de seguros
- c) Estabelecer normas e políticas para o setor
- d) Estabelecer diretrizes para resseguros e seguros conjuntos entre duas ou mais seguradoras (co-seguros)

- e) Estabelecer cláusulas para o funcionamento das entidades envolvidas no mercado de seguros
- f) Autorizar corretoras e seguradoras a operar no mercado, assim como, cassar a sua autorização
- g) Normalizar a profissão de corretor e suas corretagens

A direção do CNSP é composta pelo Ministério da Fazenda (presidente do CNS), pelo superintendente da SUSESP e pelos presidentes do IRB – Instituto de Resseguros do Brasil, do BACEN – Banco Central do Brasil, e da CEF – Caixa Econômica Federal, do BNDES – Banco nacional de Desenvolvimento, diretores da área de Comércio Exterior e do mercado de capitais do Banco Central.

SEGURADORAS

As seguradoras são as empresas que irão assumir o risco e indenizar o segurado por qualquer tipo de prejuízo de acordo com o que estava previsto na apólice. As seguradoras irão, caso você tenha o carro roubado ou qualquer outro sinistro que esteja indicado na apólice, arcar com a indenização.

A corretora de seguros no meio desse processo vai facilitar os trâmites e agilizar o contato com a seguradora. O contrato do seguro é feito com a seguradora, que ficará responsável pelas indenizações e não com a corretora de seguros.

É importante lembrar que para se tornar uma seguradora, essa empresa precisa ser autorizada pela SUSEP (Superintendência de Seguros Privados), principal órgão e responsável pela autorização, controle e fiscalização dos mercados de seguros no Brasil, para a comercialização de seguros.

PROJETO CONCEITUAL

O Projeto Conceitual é a validação de uma ideia que confirma de que a melhor solução está sendo proposta para atender uma necessidade específica de uma determinada área, podendo ser considerada com a fase inicial do processo de um projeto de produto e ou serviço, evidenciando soluções para um problema ou necessidade nas mais diversas áreas.

O projeto conceitual tem início após a intenção de se investir em uma oportunidade identificada sendo que, através do Projeto Conceitual poderá ser definido o interesse e objetivo do empreendimento.

Podemos destacar cinco fases observadas na elaboração de um Projeto Conceitual, sendo que a primeira fase, chamada de clarificação, é o momento que identificamos as necessidades ou mesmo o problema e tentamos descobrir e esclarecer quais serão os requisitos adequados para uma solução com o máximo de objetividade evitando se deixar

levar pelo impulso e esquecer da melhor solução para o problema.

A segunda fase, a da concepção, é um momento de maior criatividade para que todas as ideias sejam mencionadas e relacionadas de várias formas possíveis de todos os envolvidos no projeto visando reunir o máximo possíveis os dados e possibilidades para atender os requisitos necessários para uma solução plausível.

Na terceira fase, é necessário voltar a realidade e realizar uma análise crítica profunda para conseguir atender o solicitado sem deixar de observar a parte viável do projeto e considerando todos os fatores relativos à operacionalidade, funcionalidade, impacto ambiental, disponibilidade, custo, prazos, eficiência, espaço físico disponível e restrições do projeto.

É importante mencionar que durante as fases do processo vale observar e relacionar as vantagens e desvantagens de cada solução proposta.

A quarta fase é a Validação, nesta etapa mediante o conhecimento teórico e a análise das vantagens e desvantagens das propostas, será validada as que serão realmente aplicáveis em função da necessidade versus melhor solução proposta.

A fase das definições complementa o projeto conceitual, definindo estratégias, prazos, objetivos, e aprimorando ao máximo os objetivos visando atender ao máximo os objetivos estabelecidos nas soluções propostas para as necessidades evidenciadas.

DISRUPÇÃO TECNOLÓGICA

A era digital já realizou grandes mudanças nos processos e nas comunicações apesar de que ainda é muito recente todas essas transformações no mundo corporativo, empresarial, haja vista que a assimilação das novidades e avanços tecnológicos necessitam mais tempo para serem devidamente introduzidas nos processos e nos produtos.

Uma inovação de ruptura é aquela que transforma um produto que historicamente era tão caro e complexo que só uma pequena parte da população podia ter e usar, em algo que é tão acessível e simples que uma parcela podia ter e usar. Em geral, isso cria um novo mercado, e ocasionalmente, o produto de ruptura pode se enraizar na base de um mercado existente. Mas, em ambos os casos, a economia do produto e de mercado é tão pouco atraente que os líderes no setor são levados a se afastar da ruptura, em vez de combatê-la. (CHRISTENSEN, 2011, p. 14)

O mundo empresarial na última década assimilou a inovação de ruptura nas mais específicas áreas de atuação e dessa forma criou espaços e oportunidades para novos negócios jamais antes imaginados. Haja vista o elevado número de startups, empresas que possuem modelo de negócio inovador, com tecnologia para seu funcionamento e compostas de pessoas com perfil e objetivo empreendedor, para diferentes segmentos como exemplo: fintechs, área financeira, insurtechs, área de seguros e outras techs importantes, em vários outros segmentos, que surgiram da noite para o dia e já desfrutam um patamar elevado

de reconhecimento, de valor de mercado e que conquistaram a confiança dos clientes através da velocidade e agilidade de resposta em função de um nova solução para suas necessidades específicas.

Fintechs

A origem do termo é atribuída a um programa de aceleração de startups capitaneado pela Accenture, em parceria com a prefeitura de Nova York, que se chama Fintech. Com o tempo, Fintech passou a designar o segmento das startups que criam inovações na área de serviços financeiros, com processos baseados em tecnologia.

Ao contrário dos Bancos as Fintechs, que são empresas enxutas, utilizam as inovações tecnológicas para investir nos clientes e não como redução de custos. O que mais destaca e diferencia as Fintechs dos bancos é serem simples e ágeis, que poderá ser um risco para as Instituições Bancárias perderem espaço no mercado.

Um ótimo exemplo de uma Fintech nacional é o Nu Bank, que conforme reportagem disponível no site do Banco, cresceu e teve mais um ano de números expressivos na evolução da sua base de clientes, com crescimento de mais de 93%, e viu a sua receita mais do que dobrar no ano de 2018

Insurtechs

Companhias de seguros tradicionais são vistas como empresas com excessiva burocracia que provocam gargalos nos seus processos e dificultam a imagem para ampliar negócios e mercados. Esses pontos para melhoria foram sentidos em massa pelas insurtechs que tiveram que investir muito em tecnologia para eliminar barreiras, tornar-se ágil para melhor prospectar produtos que atendam às necessidades específicas dos clientes, ou seja personalizar o cliente e diversificar o negócio para poder ter lucratividade e produtividade, ou melhor, mudar a forma de vender seguros.

Pontos a serem trabalhados para um melhor desempenho do setor de seguros conforme discussão mundial nas últimas conferências sobre tecnologia:

a. Digitalização - on going

A transformação do modelo burocrático com muitos papéis e muita espera para um modelo enxuto, com arquivos nas nuvens, visando a agilidade e disruptura da grande burocracia das companhias de seguros será um ponto inicial para um processo lean tec que acompanhe o mundo tec de hoje nas diversas área e serviços.

b. Transparência na relação Empresa Cliente – on going

Consumidores mais exigentes requer um serviço mais transparente sobre a linguagem utilizada e exigem mais para tomar a decisão de compra do produto, assim o objetivo é conseguir oferecer produtos adaptados para esse nível de exigência e atingir essa grande fatia do mercado de consumidores.

c. Inovação Zero, ou seja, conceito Inovação Social – futuro breve

A meta é utilizar ferramentas adequadas na eliminação de processos que agridam o meio ambiente, papel de mais, ou seja, a introdução da digitalização já deixou de utilizar toneladas de papeis e vai contribuir com a sociedade.

d. Alinhar o conceito da Heath-tech trends (Setor de Saúde) aos seguros saúde com planos mais reais aos usuários – próxima década -

Planos de saúde centrados nas necessidades dos clientes e mais factíveis para pagar serão mais aceitos e desejados pelos consumidores. As Heath-tech trends do ramo da saúde que detêm informações detalhadas dos tratamentos e saúde vão revolucionar a área com a introdução de ferramentas de tecnologia disruptivas para o setor.

e. Economia compartilhada e Organizações exponenciais – on going

Os exemplos de sucesso de hospedagem (Airbnb) e locomoção (Uber), de organizações exponenciais que flexibilizaram as dinâmicas de trabalho e colaboração dos pilares é atual. Essa forte tendência vai crescer acentuadamente em função da convergência de modelos de negócios e conceitos de economia compartilhada, privilegiando a liberdade à estabilidade e gerando satisfação dos funcionários.

f. GDPR (Lei de Proteção ao Dados Vigentes) e Leis Similares – on going

A lei de Proteção de Dados, já em vigor na União Europeia desde maio 2018, inspirou as novas regras para as leis de privacidade digital, que hoje é impossível não se adequar a elas, porque caso forem descumpridas podem ocasionar multas muito elevadas.

g. Modelo de Negócio centrado no Usuário – on going

O como captar a atenção do consumidor para oferecer o mais adequado as suas necessidades é a tarefa e o novo desafio das seguradoras, em função das muitas ferramentas tecnológicas disponibilizadas no mercado. Para melhor conhecer o consumidor estão recorrendo a metodologias como o Design Thinking.

h. Experiência Fluida com o consumidor – Menos é mais - futuro breve

Serviços objetivos evitando conversas desnecessárias é a opção mais desejada pelo cliente atual, que é o diferencial que as seguradoras devem mostrar na sua plataforma de acesso para facilitar ao máximo o entendimento das ferramentas tecnológicas disponíveis para o cliente decidir pelo seguro personalizado e desejado.

No que tange as Organizações e tecnologias podemos também incluir:

Cibersegurança e migração para a Nuvem

Telemetria para avaliação do risco

Inteligência artificial, Machine Learning e Automatização

IoT – Interne das coisas

Open Insurence – API aberta para transformar o mercado

Blockchain em Seguros – Descentralizar para desburocratizar
Assistentes digitais e chatbot – artificial ou cognitivo
Reconhecimento facial
Augmented analytics e Big Data – Automatizando o data mind
Gemeos digitais
Carros autônomos – Seguros para veículos perfeitos
Insurtech as a service – parcerias

RESULTADO ESPERADO

Criação de uma plataforma e ou aplicativo *on-line* visando agilidade e facilidade na contratação e resgate, assim como a redução de erros e fraudes nas propostas de seguros, de produtos e ou serviços.

Apesar de todas as tecnologias estarem disponíveis, vale lembrar que o setor de seguros tem uma legislação específica, mas fundamental para garantir aos segurados e as próprias seguradoras, e ao mercado em geral, a garantia dos contratos.

Entretanto, o setor de seguros pode e deve estar alinhado as novas tendências tecnológicas que visam uma agilidade e maior confiabilidade durante o processo de aquisição de um seguro, e por consequência e principalmente, nas etapas de resgate do seguro, visando o benefício para o segurado.

REFERÊNCIAS

DAVENPORT, **Ecologia da Informação**. São Paulo: Editora Futura, 1998.

LÉVI, P., **Cibercultura** – Ed. 34 – Coleção TRANS, São Paulo, 1999.

SCHAWB, K. **A Quarta Revolução Industrial**. SP, Brasil: Editora Edipro, 2016.

Conselho Nacional de Seguros Privados, 2020. Disponível em <<https://www.gov.br/fazenda/pt-br/orgaos/orgaos-colegiados-do-me/cnsp>> Acesso em: março 2020.

IDEIANOAR, 2020. Disponível em <<https://www.ideianoar.com.br/startup/#o-que-startup>>. Acesso em: junho 2020.

INOVAÇÃO DISRUPTIVA. Disponível em <<https://www.napratica.org.br/o-que-e-inovacao-disruptiva/>> Acesso em: agosto, 2019.

SIMPLY TECNOLOGIA, 2020. Disponível em <<https://blog.simply.com.br/big-techs-o-que-sao-e-seu-impacto-no-mercado-financeiro>>. Acesso em: março, 2020.

SUSEP- Superintendência de Seguros Privados, 2020. Disponível em <<http://www.susep.gov.br/setores-susep/seger/acesso-a-informacao>>. Acesso em: março, 2020.

VOITO ESCOLA DE GESTÃO, 2020. Disponível em <[https://www.voitto.com.br/blog/artigo/livro-o-dilema-da-inovacao/ClaytonM.Christensen 2001](https://www.voitto.com.br/blog/artigo/livro-o-dilema-da-inovacao/ClaytonM.Christensen%2001)>. Acesso em: março, 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acolhimento 195, 196

Ambiente 9, 7, 13, 18, 24, 26, 45, 51, 82, 83, 84, 85, 86, 172, 194

Aprendizado 9, 12, 13, 19, 140, 141, 142, 143, 153, 198, 199

Aprendizagem 12, 19, 140, 141, 142, 153, 154, 155, 156, 162, 163, 164, 165, 177, 188, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200

Automação 24, 26, 40, 141, 144

B

Baby Shops 9, 11, 81, 82, 86, 89, 92

C

Cervejeiro 9, 10, 48, 49, 50, 53, 54, 55, 56, 57

Ciência 2, 9, 57, 60, 61, 63, 64, 66, 68, 76, 77, 78, 79, 80, 127, 128, 139, 175, 176, 177, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 194, 201

Competitividade 1, 4, 15, 19, 49, 50, 54, 60

Covid 27, 28, 38, 42, 46, 180, 195, 196

D

Desempenho 9, 10, 1, 2, 3, 4, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 26, 171, 192

E

Ensino 22, 60, 80, 140, 141, 142, 154, 156, 162, 163, 175, 177, 180, 182, 186, 188, 194

F

Física Quântica 60, 61, 63, 66, 73, 78

Fundação 9, 11, 95, 96, 140, 141, 142, 143, 147, 148, 151, 153, 154

G

Gênero 60, 63, 64, 65, 66, 67, 78, 80, 175, 176, 179, 181, 183, 188

H

Heurística 11, 95, 96

Histórias 184, 185, 187, 188, 189, 191, 193, 194

I

Indicadores 9, 10, 1, 3, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 89, 138

Informação 11, 13, 19, 25, 27, 29, 36, 65, 67, 82, 83, 84, 88, 89, 141, 166, 167, 173, 184, 201

Inovação 2, 11, 2, 13, 14, 18, 22, 48, 49, 50, 51, 53, 57, 82, 85, 91, 93, 127, 128, 138, 139, 166, 167, 170, 171, 173, 196, 199, 201

Integração 9, 10, 1, 24, 25, 26, 28, 37, 38, 39, 199

Inteligência Competitiva 9, 11, 81, 82, 83, 84, 85, 88, 89, 90, 91, 92

Internet das Coisas 27, 28, 29, 37, 40

J

jogo 9, 184, 185, 186, 190, 191, 192, 193, 194

M

Mercado 9, 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 25, 48, 49, 50, 51, 53, 54, 56, 57, 81, 82, 83, 84, 85, 88, 89, 93, 128, 156, 164, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 178

Metodologias 1, 2, 6, 7, 8, 16, 25, 155, 156, 172

Modelo de Negócios 9, 11, 81, 82, 85, 86, 89, 90, 92

Mulheres 9, 10, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 68, 70, 71, 72, 73, 76, 78, 79, 80, 175, 176, 177, 179, 180, 181, 182, 183, 187

N

Narrativas 184, 185, 187, 188, 189, 193, 194

O

Optimização 11, 95, 96

P

Pesquisa 1, 3, 9, 10, 14, 16, 18, 21, 22, 29, 37, 38, 50, 52, 53, 54, 55, 56, 58, 59, 60, 63, 64, 65, 67, 68, 69, 70, 72, 73, 74, 75, 79, 81, 82, 86, 87, 88, 92, 93, 95, 96, 140, 143, 145, 153, 157, 158, 159, 161, 162, 163, 166, 167, 176, 178, 184, 189

Pneumática 9, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 150, 151, 152, 153, 154

R

Rainha 12, 61, 184, 185, 186, 187, 190, 191, 193

Realidade virtual 11, 155, 165

Recozimento 95, 96

Regressão 10, 24, 26

S

Saúde 9, 10, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 72, 166, 172, 188, 199

Sistema 10, 7, 11, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 32, 33, 37, 38, 39, 141, 183, 189

Smart Mobile 27, 28, 29, 38, 39, 40
Software 24, 25, 26, 110, 131, 165, 201
Sólidos Geométricos 155, 156, 162
Superação 184, 190, 191

T

Técnico 9, 10, 17, 28, 140, 141, 142
Tecnologia 2, 25, 27, 28, 29, 30, 39, 48, 49, 50, 51, 80, 127, 128, 138, 139, 155, 156, 164, 170, 171, 172, 173, 180, 184, 195, 196, 199, 201
Teste 8, 24, 25, 26, 75, 142, 162, 163
Trilha 12, 195, 196, 197, 198, 199, 200

V

Vestuário 9, 10, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23
Vibrações 9, 11, 95, 96
Visualização 51, 140, 141, 142, 155, 162

X

Xadrez 9, 184, 185, 186, 187, 190, 191, 192, 193, 194



www.atenaeditora.com.br 
contato@atenaeditora.com.br 
[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 
www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Ciência, tecnologia e inovação:

2

Fatores de progresso e de desenvolvimento



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Ciência, tecnologia e inovação:

2

Fatores de progresso e de desenvolvimento